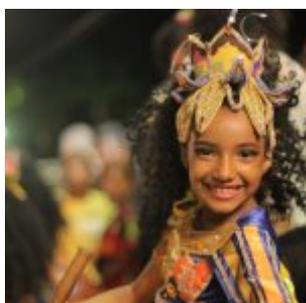


Abertura do Carnaval de Olinda reúne milhares de foliões na Praça do Carmo | 1



A alegria aterrissou em Olinda, na noite desta quinta-feira (20.02), e nem precisou de espaçonave. O público, o grande protagonista da folia, foi quem ditou o passo na abertura da maior festa de rua do país. A Prefeitura da Cidade deu partida à grande brincadeira, mostrando que “O Carnaval de Olinda é coisa de outro mundo”. Uma grande mistura de ritmos e manifestações culturais sacudiu a Praça do Carmo, no coração do Sítio Histórico, acompanhada de uma multidão disposta a aproveitar cada minuto da folia.

Os personagens intergalácticos, tema desta edição, se uniram ao mais puro frevo, coco e maracatu, sem deixar ninguém parado. O prefeito Professor Lupércio conduziu o encontro plural, que começou com o cortejo do tradicional Homem da Meia-Noite, acompanhado da “Mulher do Dia”, partindo do Palácio dos Governadores, sede do executivo. “A nossa alegria neste momento é imensa, dando início a uma festa que é feita com muito carinho para o proveito

de todos os olindenses e aqueles que nos visitam. Estaremos trabalhando, dia e noite, para que todos possam se divertir em um clima de muita paz e segurança”, destacou.

Segundo o secretário de Cultura e Turismo de Olinda, João Luiz, o Carnaval é uma festa aguardada durante todo o ano, capaz de movimentar a economia e toda a cadeia produtiva da cidade, gerando emprego e renda. “Recebemos visitantes do mundo inteiro, ocupando hotéis e pousadas, além das casas que são alugadas para acomodar os foliões. Os comerciantes de alimentos e bebidas, por exemplo, enxergam como a oportunidade mais rentável do ano, sendo capaz de beneficiar milhares de famílias”, destacou, lembrando as novidades lançadas em 2020, como o banho de cheiro nas vias e o triplo da decoração aérea.

O governador de Pernambuco, Paulo Câmara, acompanhado do secretário de Turismo do Estado, Rodrigo Novaes, e parlamentares, também prestigiou a abertura da festa. “Olinda nos brinda com uma festa democrática e cheia de vida. O Carnaval das ladeiras olindenses se tornou uma referência para todo o mundo” destacou. O sentimento foi compartilhado pelo homenageado do Carnaval, Pai Ivo de Xambá, que também marcou presença e falou da emoção da escolha. “Marca a representatividade do povo negro e das religiões de matriz africana. É motivo de orgulho para todos nós”, revelou.

O grupo “A Cocada” veio do bairro do Amaro Branco para exaltar as raízes da terra, formando uma grande sambada de coco no polo Erasto Vasconcelos, um dos oito que integram a programação até a quarta-feira (26). Em seguida, foi a vez da orquestra Henrique Dias trazer à tona o saudosismo, entoando hinos das principais agremiações de Olinda, como Vassourinhas, Pitombeiras e Elefante. “Eu não consigo ficar parada quando escuto esta batida”, contou a vendedora Luciana Magalhães, 47, que veio conferir a abertura da festa. A partir daí, revezaram-se no palco, as bandas de Fábio Trummer, Karina Buhr, Flaira Ferro e Urêa. O cantor Marrom Brasileiro, nome conhecido na cidade, agigantou a festa com títulos conhecidos pelo grande público.

Próximo ao palco, o administrador Jorge Coelho, 39, era só entusiasmo. Ele reuniu um grupo de amigos e familiares para acompanhar os primeiros minutos do Reinado de Momo. “Estou aqui todos os anos, já faz parte da nossa história”, brincou. O turista gaúcho Gustavo Palosch, 42, também arriscava uns passos, ao lado da argentina, Marieta Torres, 34, “Estou encantada”, opinou. Ao som do seu “Bicho Maluco Beleza”, Alceu Valença levantou a multidão. O clima foi de irreverência e celebração à cultura pernambucana. O Carnaval de Olinda segue com operações de saúde, trânsito, turismo, mobilidade, segurança, entre outros, garantindo tranquilidade para toda a população.